

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

CHAMADA PROPESP CT-INFRA Nº 02/2012

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL

Após a análise dos sub-projetos apresentados, foram selecionadas “com recomendações” da Câmara de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, as propostas em anexo.

Salientamos que as recomendações, conforme estipulado no item 4 da Chamada devem ser atendidas, e os sub-projetos reapresentados para esta PROPESP até o dia 19/11/2012 .

CHAMADA PROPESP CT-INFRA 02.2012
FICHA DE AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES

CAMPUS: Pelotas – Visconde da Graça
TÍTULO DO SUB-PROJETO: Espaço Ciência NECIM - TEC

CRITÉRIOS	RECOMENDAÇÕES DA CÂMARA A SEREM ATENDIDAS – ITEM 4 DA CHAMADA PROPESP 02.2012
1. Adequação do subprojeto à política de pesquisa e/ou pós-graduação expressa nos objetivos estratégicos inseridos no Plano de Desenvolvimento Institucional.	Indicar claramente as linhas de pesquisa e/ou pós-graduação que serão atendidas com este sub-projeto. Explicitar a meta e o objetivo estratégico do PDI que se estaria atendendo.
2. Mérito e abrangência do subprojeto no contexto de CT&I, incluindo sua contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional/regional/local.	Explicitar como as pesquisas desenvolvidas irão contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional/regional/local. (O sub-projeto está muito focado no ensino em vez de pesquisa). Indicar no item Descrição do Projeto (formulário eletrônico) o histórico de formação dos grupos de pesquisa relacionados.
3. Qualificação e competência da(s) equipe(s) científica(s) beneficiada(s) pela implantação da infraestrutura em cada subprojeto	Indicar a qualificação/titulação e função de cada integrante no sub-projeto.
4. Impactos esperados no desenvolvimento das atividades de pesquisa e/ou pós-graduação de cada subprojeto	Atendidos os itens 1 e 2, quantificar/qualificar os impactos esperados nas atividades de pesquisa e/ou pós-graduação.

5. Qualificação dos cursos de pós-graduação vinculados ao subprojeto	Incluir a oferta do curso de especialização da área e indicar como o sub-projeto irá qualificá-lo e também de que forma se articula com a proposta de mestrado profissional.
6 Utilização multiusuária dos equipamentos e da infraestrutura de pesquisa a serem implantados	Atender este critério demonstrando que outras áreas de pesquisa e/ou pós-graduação podem ser atendidas, sejam elas do próprio campus ou de outros (mestrado profissional campus Pelotas, p. ex.).
7. Desempenho da Instituição na execução dos projetos apoiados anteriormente no âmbito das Chamadas do PROINFRA	NA
8. Adequação dos prazos de execução, do orçamento e cronogramas físico e de desembolso aos objetivos da proposta, com ênfase na apresentação de <i>pro formas</i> dos equipamentos e projeto preliminar ou projeto básico no caso de obras.	Adequar ao formulário eletrônico da Chamada FINEP em conjunto com a Pró-reitoria de Administração e Planejamento.

(*) A classificação “Não se aplica” (NA) será atribuída às instituições de pesquisa que não possuem pós-graduação inseridos em seus objetivos estratégicos.

OBSERVAÇÃO: A proposta de sub-projeto deverá vir acompanhada da autorização da direção geral do Campus Pelotas – Visconde da Graça.

CHAMADA PROPESP CT-INFRA 02.2012
FICHA DE AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES

CAMPUS: Pelotas
TÍTULO DO SUB-PROJETO: PMA / NESOL

CRITÉRIOS	RECOMENDAÇÕES DA CÂMARA A SEREM ATENDIDAS – ITEM 4 DA CHAMADA PROPESP 02.2012
1. Adequação do subprojeto à política de pesquisa e/ou pós-graduação expressa nos objetivos estratégicos inseridos no Plano de Desenvolvimento Institucional.	Indicar claramente as linhas de pesquisa e/ou pós-graduação que serão atendidas com este sub-projeto. Explicitar a meta e o objetivo estratégico do PDI que se estaria atendendo. Indicar como se dará a integração entre os campi Pelotas e Pelotas – Visconde da Graça.
2. Mérito e abrangência do subprojeto no contexto de CT&I, incluindo sua contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional/regional/local.	Explicitar como as pesquisas desenvolvidas irão contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional/regional/local. (O sub-projeto está muito focado na extensão em vez de pesquisa). Indicar no item Descrição do Projeto (formulário eletrônico) o histórico de formação dos grupos de pesquisa relacionados.
3. Qualificação e competência da(s) equipe(s) científica(s) beneficiada(s) pela implantação da infraestrutura em cada subprojeto	Recomenda-se a inclusão de membros efetivos do campus Pelotas. Incluir integrantes com título de doutor. A coordenação do sub-projeto deve recair em servidor do quadro efetivo e em exercício.
4. Impactos esperados no desenvolvimento das atividades de pesquisa e/ou pós-graduação de cada subprojeto	Atendidos os itens 1 e 2, quantificar/qualificar os impactos esperados nas atividades de pesquisa e/ou pós-graduação.

5. Qualificação dos cursos de pós-graduação vinculados ao subprojeto	NA
6 Utilização multiusuária dos equipamentos e da infraestrutura de pesquisa a serem implantados	Atender este critério demonstrando que outras áreas de pesquisa e/ou pós-graduação podem ser atendidas, sejam elas do próprio campus ou de outros .
7. Desempenho da Instituição na execução dos projetos apoiados anteriormente no âmbito das Chamadas do PROINFRA	NA
8. Adequação dos prazos de execução, do orçamento e cronogramas físico e de desembolso aos objetivos da proposta, com ênfase na apresentação de <i>pro formas</i> dos equipamentos e projeto preliminar ou projeto básico no caso de obras.	Adequar ao formulário eletrônico da Chamada FINEP em conjunto com a Pró-reitoria de Administração e Planejamento. Retirar do orçamento os itens referentes a material de consumo e bolsas para alunos, haja vista que a Chamada CT-INFRA da FINEP não contempla estes gastos.

(*) A classificação “Não se aplica” (NA) será atribuída às instituições de pesquisa que não possuem pós-graduação inseridos em seus objetivos estratégicos.

OBSERVAÇÃO: A proposta de sub-projeto deverá vir acompanhada da autorização das direções gerais dos campi Pelotas e Pelotas – Visconde da Graça.